

A ABMS frente às fortes chuvas de 2022

Primeiro a Bahia e agora Minas Gerais. Muito precisa ser feito para que a sociedade não sofra tanto com as fortes chuvas, inclusive com a perda de vidas humanas. Os problemas crônicos decorrentes do crescimento desordenado do tecido urbano, da ausência de planejamento de longo prazo como política de Estado e da escassez de investimentos públicos na manutenção da infraestrutura nacional, associados às mudanças climáticas em curso, ocasionam o agravamento de riscos geológico-geotécnicos e a repetição das tragédias que anualmente assolam o Brasil.

A legislação e regulamentações brasileira são permanentemente atualizadas para acompanhar padrões internacionais de engenharia, mas há carência de planejamento e corpo técnico qualificado para assegurar a implementação de política públicas, a elaboração e a observância a cartas de risco geotécnico e ao monitoramento de áreas vulneráveis, assegurando a remoção da população de zonas de instabilidade e sujeitas a inundações.

A ABMS e a comunidade geotécnica brasileira vêm atuando fortemente no sentido de contribuir científica e tecnologicamente, aportando conhecimentos e estruturando propostas destinadas à prevenção e ao controle de áreas de riscos. Parcerias com agências nacionais e, principalmente, com a Defesa Civil dos Estados já estão consolidadas em todo o território nacional. Os Núcleos Regionais da ABMS desempenham papel relevante no apoio em acidentes como os vivenciados na última década no Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina, Pará, entre outros.

Em Minas Gerais, Estado que está sendo fortemente atingido pelas chuvas, a situação é agravada pela natureza de sua economia e de suas riquezas, onde a exploração de minérios determina a construção de estruturas de contenção de rejeitos, com pilhas, barragens e diques. Chuvas intensas e condições climáticas extremas, como as que estamos vendo desde o início de ano, agravam os riscos de acidentes nestas estruturas.

A ABMS vem acompanhando as ocorrências e os trabalhos de socorro às pessoas afetadas e contribuindo com a Defesa Civil através dos Núcleos Regionais. Foi organizado um grupo de trabalho para representação da ABMS com o objetivo de, em um primeiro momento, assessorar tecnicamente as equipes de trabalho dentro de nossa área de conhecimento.

Em paralelo, a área de comunicação da ABMS tem feito um trabalho de aproximação com a imprensa geral, oportunizando o debate da mídia com nossos representantes. Para isso, alguns de nossos membros que tem efetivo envolvimento regional tem atuado como representantes e porta-vozes da ABMS no que tange aos tópicos relacionados a estas ocorrências.



As ações da ABMS têm sido coordenadas de maneira planejada e cautelosa, com foco em uma atuação responsável e com um propósito único de contribuir com a sociedade brasileira. O andamento das ações da ABMS frente aos problemas das chuvas no Brasil pode ser acompanhado através de nossos canais de comunicação e de uma página especialmente criada para esta finalidade em nosso site.

Por fim, a ABMS manifesta sua solidariedade com as comunidades afetadas e reforça sua disposição em colaborar para mitigar os efeitos sobre as populações atingidas, para apoiar tecnicamente as equipes mobilizadas no enfretamento dos acidentes e, futuramente, em ações de prevenção de novas tragédias.

Acompanhe, comente e participe das ações!

Fernando Schnaid

Presidente da ABMS

André Estêvão Silva

Diretor de Comunicação da ABMS